

De: BRASEMB SANTIAGO
CARAT=Ostensivo

Recebido em: 10/01/2023 12:29:56 N.º: 00017
Código de autenticação: MTdfcGlndWVkZXNfMTAvMDEvMjAyMw==

De Brasemb Santiago para Exteriores em 10/01/2023 (MAR)

CODI=
CARAT=Ostensivo
DEXP=
BLEGIS=
PRIOR=Normal
DISTR=DAUC/CGOEA
DESCR=PEXT-BRAS-CHIL
RTM=OEABRMS
RTM/CLIC=GRPPAME
CATEG=MG

//
Brasil-Chile. Política
externa. Atos antidemocráticos
em Brasília. Reação de
autoridades chilenas.
//

Nr. 00017

Retransmitido via clic para as demais Embaixadas
nos Países das Américas
Retransmissão automática para DELBRASUPA.

RESUMO=
Autoridades e lideranças chilenas condenam atos
antidemocráticos registrados em Brasília.

Informo. Autoridades do Chile condenaram os atos
antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília. A
chanceler Antonia Urrejola afirmou, por meio de rede social,
que articularia, com outros países da região, convocatória
de uma sessão extraordinária do Conselho Permanente da
Organização dos Estados Americanos (OEA) para "apoiar a
democracia e o estado de direito no Brasil".

2. Na tarde do dia 8, o presidente Gabriel Boric classificou
o episódio como "ataque inapresentável aos três poderes do
Estado brasileiro por parte de bolsonaristas". Declarou que
o Brasil conta com "todo nosso apoio frente a este covarde e
vil ataque à democracia". Além de mencionar a iniciativa no
âmbito da OEA, a chanceler Urrejola ressaltou, em linha com
o mandatário chileno, tratar-se de "inaceitável ação
antidemocrática", tendo a chancelaria emitido nota à

De: BRASEMB SANTIAGO

Recebido em: 10/01/2023 12:29:56 N.º: 00017

CARAT=Ostensivo

Código de autenticação: MTdfcGlndWVkJZXXNfMTAvMDEvMjAyMw==

imprensa de teor similar.

3. Os chefes do legislativo também se pronunciaram. O presidente do Senado chileno, senador Alvaro Elizalde, expressou "absoluta condenação ao assalto ao Congresso brasileiro" e assinalou que "com mais força do que nunca devemos defender a democracia contra a intolerância e a violência". O presidente da Câmara, deputado Vlado Mirosevic, qualificou o ataque como "gravíssimo" e o comparou-o à invasão do Capitólio norte-americano.

4. Entre as principais lideranças políticas do Chile, o repúdio ao episódio deu-se de forma transversal. Motivou, entre diversas outras, declarações do ex-presidente Sebastián Piñera; dos ex-candidatos presidenciais José Antonio Kast (Republicanos) e Marco Enríquez-Ominami; e da presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, deputada Carmen Hertz (Partido Comunista, PC). Recebeu, ainda, destaque em toda a imprensa local. Em matéria com chamada de capa, o "El Mercurio" sublinhou a destruição de edifícios e mobiliário; o vandalismo e o furto de obras de arte; e as manifestações de apoio ao governo brasileiro por parte de líderes mundiais.

Paulo R. Soares Pacheco, embaixador
MGTP